

## A PESSOA IDOSA E A CAPACIDADE FUNCIONAL: A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA CONTRA O ETARISMO

**Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira**

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br](mailto:naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br)

**Islla Maria Dias Pereira**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

[isllamariadias@gmail.com](mailto:isllamariadias@gmail.com)

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O envelhecimento da população é uma realidade crescente em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. No entanto, à medida que a longevidade aumenta, também se intensificam os desafios enfrentados pelas pessoas idosas, especialmente aquelas com baixa capacidade funcional. Essa marginalização, quando associada à perda de autonomia, dá origem a consequências profundas na qualidade de vida e nos direitos dessa parcela da população. Diante disso, é fundamental refletir sobre as origens, os impactos e as formas de enfrentamento desse preconceito silencioso, porém persistente, que atinge aqueles que deveriam ser acolhidos com respeito e dignidade. **Objetivo:** Analisar como as limitações físicas das pessoas idosas refletem na sua exclusão social e de que modo a promoção da saúde, por meio da fisioterapia, pode colaborar para a diminuição dessa problemática. **Metodologia:** A pesquisa foi iniciada a partir da análise de fontes secundárias, como livros, artigos científicos, publicações institucionais e documentos oficiais disponíveis em bases de dados acadêmicas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a desinformação social sobre a capacidade funcional de pessoas com mais de sessenta anos de idade, aliada à inacessibilidade a tratamentos fisioterapêuticos, corrobora para a marginalização da pessoa idosa, que, devido ao preconceito etário, limita-se a viver em um único ambiente, sem interação social e sem suporte de saúde para uma melhor qualidade de vida. **Considerações finais:** Mediante este trabalho, procura-se

expor o preconceito etário sofrido pelas pessoas idosas devido à sua autonomia comprometida, distanciando ainda mais esses indivíduos da inclusão social e da funcionalidade. O Estatuto da Pessoa Idosa (2003) informa que o envelhecimento respeitoso, ativo e saudável proporciona qualidade de vida, aprendizado, manutenção de vínculos nas relações sociais, protagonismo e empoderamento da pessoa idosa. É fundamental a conscientização da população e a aplicação de políticas públicas para inibir o obstáculo exposto neste estudo, visando garantir o bem-estar físico e social a todos.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa; Funcionalidade; Marginalização.

### **Referências:**

JESUS, I. T. M.; ORLANDI, A. A. D. S.; GRAZZIANO, E. D. S.; ZAZZETTA, M. S. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 30, n. 6, p. 614-620, 2017. DOI: 10.1590/1982-0194201700088.

SILVA, Francisco Luís Cunha; SANTANA, Wilson Ribeiro de; RODRIGUES, Tatyane Silva. Envelhecimento ativo: o papel da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa: revisão integrativa. *Revista Uningá (Online)*, v. 56, S4, p. 134-144, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ2321.

SILVA, Silderlania Xavier da; PINHEIRO, Yago Tavares. A importância da fisioterapia na qualidade de vida dos idosos. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, Cajazeiras, v. 11, n. 1, p. 553–566. DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p553-566.